Rainer Maria Rilke – A Desconfiança de José

E o Anjo falou e esforçou-se
por explicar ao homem de punhos cerrados:
então não vês em cada linha do seu rosto
que ela é tão fresca como a aurora de Deus?

Mas o outro fixava-o de semblante sombrio
e apenas murmurava: o que a transformou assim?
Então exclamou o Anjo: carpinteiro, não percebes
ainda que esta é a obra do Senhor Deus?

Só porque talhas as tábuas, com orgulho,
queres obrigar a que fale contigo aquele
que em segredo, dessa mesma madeira,
faz crescer as folhas e rebentar os botões?

Compreendeu. E ao erguer os olhos
de verdade assustados para o Anjo,
viu que ele tinha ido embora.
Tirou então da cabeça, lentamente,
o espesso gorro. E entoou o louvor.

Rainer Maria Rilke, A Vida de Maria